

**OCUPAÇÃO IRREGULAR NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO
PERMANENTE CILIARES (APPC's) NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO
RIACHO TIJUCA**

LIMA, Rafaela Costa¹; LIMA, Rayllany Juliete Galvão²; SILVA, Elaine Belarmino³;
AQUINO, Maria Mônica de França⁴; ALMEIDA, Nadjacleia Vilar⁵

RESUMO

Introdução: A cobertura vegetal é fundamental para qualidade ambiental e para disponibilidade dos recursos hídricos, por essa razão devem ser preservadas. De acordo com o Novo Código Florestal Brasileiro (nº12.651/2012) e resolução CONAMA nº 303/2002 as Áreas de Preservação Permanente (APPs) são localizadas as margens dos rios, riachos, nascentes e olhos d'água com cobertura vegetal nativa ou não. **Objetivo:** Analisar o uso e ocupação irregular na microbacia do Riacho Tijuca, litoral norte da Paraíba, com ênfase nas Áreas de Preservação Permanente Ciliares (cursos d'água e nascentes), identificando as APPC's degradadas e quais necessitam de recomposição. **Material e métodos:** Utilizaram-se ferramentas do Sistema de Informações Geográficas-SIG para o mapeamento de uso e cobertura da terra dos anos (1985, 1999, 2016 e 2018). Para delimitação das APPC's, utilizou-se a ferramenta *buffer*, sendo traçado 30 metros sob a rede de drenagem e 50 metros para as nascentes. Para identificar as propriedades rurais foram utilizados arquivos vetoriais (shp) do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR). **Resultados:** Os resultados obtidos mostram que a ocupação irregular das APPC's já ocorria em 1985, onde a classe cultivo apresentou a maior área com 28,26ha. Nos anos iniciais a classe mata apresentou um aumento na área das APPC's, e em 2018 ocorreu perda de vegetação, ocorrendo o aumento da classe cultivo. Foram identificadas 7 propriedades inseridas nos limites das APPC's com a intensificação de práticas agrícolas e conseqüente supressão da vegetação natural as margens dos corpos d'água e nascentes, necessitando fazer a recomposição para todas as propriedades. **Conclusão:** As APPC's não estão sendo preservadas e a legislação não é cumprida. A vegetação original vem sofrendo constantes transformações por causa do desmatamento para inserção de monocultura canavieira e atividades de subsistências. É necessária a adequação das propriedades rurais á legislação ambiental brasileira e preservação das áreas de vegetação nativa.

Palavras-chave: Áreas de Preservação Permanente (APPs), SIG, Uso e cobertura da terra.

¹ Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, Paraíba. rafaellalima0001@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, Paraíba. lrayllany@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, Paraíba. elainebelarmino50@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, Paraíba. moniicaaquino@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, Paraíba. nadjageo@gmail.com